

Sérgio Martins: “manter a identidade de um jornal é importante” O nosso jornal inicia neste número um processo de renovação gráfica, que se completará nas próximas edições, apostando num refrescamento visual – mais limpo, mais legível – mas sem alienar a sua imagem anterior. Pelo contrário, a aposta do autor do novo projecto gráfico d' O RIACHENSE foi precisamente a de partir da base já existente: “a ideia é manter uma ligação ao aspecto anterior, mas não necessariamente manter o aspecto anterior, o jornal tem que ter um aspecto novo mas também poder manter a ligação aos seus leitores, para que eles possam dizer – este é o jornal que eu lia, mas está novo! Não fazia sentido mudar para tentar captar novos leitores e acabar por alienar os antigos”, diz Sérgio Martins, o jovem designer gráfico que elaborou a nova maqueta.

A intervenção de um designer neste tipo de situações é sempre feita “em águas perigosas”, entende Sérgio Martins, pois há uma ligação afectiva ao que já existe, é difícil mudar. Mas há sempre coisas que se podem melhorar, organizar melhor a distribuição dos textos e das imagens nas páginas, ganhar-se algum espaço e melhorar-se a legibilidade.

A opção foi manter a base existente, as cinco colunas como referência, assim como a família da letra (garamond) mas tornando-a mais legível, continuar com as referências tipográficas (filetes, desenho do cabeçalho das páginas, mas aumentando-os para ficar uma leitura “mais livre”).

Desenhar um jornal local não é o mesmo que um “jornal de Lisboa”, mas hoje já tem que se ter em conta o interesse de também haver uma versão electrónica e dar atenção à fotografia (que n' O RIACHENSE “tem bom nível”, elogia Martins, embora sublinhando que o jornal tem textos muito extensos) e a outros recursos gráficos, como as manchetes e a infografia, que fazem os jornais parecer-se mais com revistas.

Porque os tempos não enganam, O RIACHENSE, como praticamente todos os jornais, vai perdendo leitores, sobretudo leitores jovens, pois hoje em dia já não são a principal fonte de informação. Por isso, “um jornal tem que ser uma peça gráfica que reflecta ideias e perspectivas”.

Ficam os nossos maiores agradecimentos ao Sérgio Martins, e o desejo que os nossos leitores gostem tanto do novo jornal como nós.